



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INDICAÇÃO CMF N.º 107 /2010

“Indica a necessidade de troca da Areia nas Creches, neste Município de Fundão”.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

O Vereador infra-assinado, no uso regular de suas atribuições legais e regimentais vem à presença de V. Exa. INDICAR ao Chefe do Executivo Exmº Sr. Marcos Fernando Moraes, depois de ciente o Plenário desta Egrégia Casa de Leis, QUE EFETUE A TROCA DA AREIA NAS CRECHES, NESTE MUNICÍPIO DE FUNDÃO.

Tal indicação justifica-se pela necessidade de proporcionar ambientes livres de contaminação por parasitas para nossas crianças, principalmente dos Helmintos (grupo de animais que parasitam o homem, sendo pertencente ao filo Platyhelminthes, que compreende os vermes achatados)

Uma vez que as caixas de Areia das Creches são uns dos principais atrativos da creche para as crianças é fundamental que estas estejam completamente livres de infestações que põe em risco a saúde das mesmas.

A infecção parasitária é freqüente em crianças com idade entre um a cinco anos cujos hábitos geofágicos levam-nas a ingerir ovos embrionados de parasitas presentes no ambiente. Cães e gatos com acesso aos locais de recreação contaminam o solo, eliminando até 15.000 ovos de parasitas por grama de fezes, e estes permanecem viáveis por longo período no ambiente expondo a população humana ao risco de infecção e desenvolvimento de doenças.

As parasitoses intestinais estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam um importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos. As crianças são as mais acometidas e a prevalência de parasitas intestinais pode levar ao déficit nutricional prejudicando o crescimento infantil.

Os parasitos intestinais podem causar danos aos seus portadores como a obstrução intestinal (*Ascaris lumbricoides*), desnutrição (*Ascaris lumbricóides* e *Trichuristrichiura*), anemia por deficiência de ferro (ancilostomídeos) e quadros de diarreia e má absorção de nutrientes (*Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia*), sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que as manifestações clínicas são usualmente proporcionais à carga parasitária albergada no indivíduo.

O solo de praças e parques públicos constitui via de transmissão para zoonoses parasitárias, especialmente a larva migrans visceral e a larva migrans cutânea, em estudo realizado em quinze praças públicas do município de Santa Maria, RS observou que 73,3% do solo das praças examinadas estavam contaminadas por ovos de *Ancylostoma* spp. e 86,6% por ovos de *Toxocara* sp. Este trabalho objetivou avaliar a contaminação do solo por ovos e larvas de parasitas em praças infantis de creches municipais de Santa Maria, RS.

Desta forma verificou-se que as escolas trabalhavam com crianças de faixa etária de um a cinco anos de idade, tendo em média 93 alunos cada instituto educacional. As entidades visitadas possuíam praça de recreação sem barreiras físicas que impedissem o acesso de animais e nos ambientes visitados observaram-se fezes de animais. No inquérito parasitário aplicado verificou-se que alunos no decorrer do ano apresentaram prurido, diarreia e manchas na pele. Nas crianças também se verificou ectoparasitoses como piolhos, carrapatos, sarnas, bicho-de-pé (*Tunga penetrans*)

Outros trabalhos utilizando questionário em centros educacionais obtiveram resultados semelhantes ao deste estudo relacionado as parasitoses de escolares. As amostras coletadas de solo revelaram que 30% das entidades possuíam contaminação do solo com ovos de *Ancylostoma* e *Toxocara*, verificaram que escolas de educação infantil no município de Araçatuba, SP, apresentavam larvas e ovos de *Ancylostoma* em 35,7% no verão e de 46,4% no inverno, no entanto não observaram presença de forma simaturas do gênero *Toxocara*. Em amostras de solo de praças públicas GUIMARÃES verificaram a ocorrência de *Toxocara* e *Ancylostoma* em 89,6% delas, possivelmente devido ao grande número de animais com acesso a estes locais.

Avaliando amostras de areia em praia de Balneário Cassino, RS, onde observaram que 86,1% das amostras apresentaram positividade para ovos e/ou larvas de helmintos (contaminação simples 66,7% e contaminação mista 33,3%), sendo que o principal verme encontrado foi *Ancylostoma* em 71,3%. No presente estudo o número de ovos do gênero *Ancylostoma* foi superior ao de *Toxocara*, dado semelhante ao citado anteriormente.

A partir da técnica de sedimentação, observou-se larvas filarióides em 10% e gabditóides em 40% das entidades avaliadas. Estas formas larvais semelhantes ao deste trabalho já foram reportadas em solos de praças públicas e areia de balneária



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A análise laboratorial realizada em solos da cidade de Riberão Preto, pelas técnicas da centrífugo-flutuação em soluções de sulfato de magnésio e sulfato de zinco apresentou ovos de *Toxocara* em 20,5% das praças, dados similares ao deste estudo. Os autores sugerem a adoção de medidas de proteção das áreas públicas do município, reduzindo o risco da contaminação por ovos de helmintos, podendo no estudo realizado em Santa Maria serem adotadas medidas de higiene e segurança para o público infantil.

Há ocorrência de um surto de larva migrans cutânea em 17 crianças de uma creche em Belo Horizonte, MG, que brincavam em caixa de areia contaminada com larvas infectantes do ancilostomídeos de cão. Isto ressalta a importância da análise parasitológica realizada nas creches municipais.

Com base nos resultado concluiu-se que 30% das amostras de solo analisadas estão contaminadas por ovos de *Ancylostoma* sp. e *Toxocara* sp., em praças de creches municipais de Santa Maria, RS, Brasil.

Já as infecções por helmintos veiculadas pelo solo são frequentes e relacionadas à deficiência de condições de saneamento e de educação sanitária. Em todo o mundo cerca de 300 milhões de pessoas são acometidas por geo-helmintos, 50% desse total são crianças em idade escolar. A alta prevalência em crianças é devido a sua maior exposição, principalmente ao frequentar caixas de areia em praças públicas, escolas e creches.

Desta forma indico a troca periódica e o monitoramento das areias das creches, bem como, das praças públicas; e o especial empenho o monitoramento das areias do nosso litoral de Praia Grande.

Diante do exposto e visando a saúde de nossas crianças, contamos com a colaboração e cooperação de V.Exa.

Palácio Legislativo "Henrique Broseghini", em 28 de setembro de 2010

STÉFANO HENRIQUE BROSEGHINI
VEREADOR DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO (PDT)